

COMPARTILHANDO IMPORTANTES MAPAS

ESTANTE
DE LIVROS

Reunidos em um pequeno café em Melville, Joanesburgo, no inverno de 2006, Marianne Mille Bojer, Heiko Roe, Marianne Knuth e Colleen Magner, autores de *Mapeando diálogos: ferramentas essenciais para a mudança social* tiveram a ideia e o desejo de compartilhar, com um número grande de pessoas interessadas, o trabalho que haviam desenvolvido nas comunidades carentes da África do Sul, cujo objetivo era o de ampliar o desenvolvimento social. Nasceu assim *Mapeando Diálogos*.

Na Introdução, os autores contam sobre os objetivos práticos de escrevê-lo, mencionando o desejo de que ele se tornasse um recurso utilizável, explorando diferentes maneiras pelas quais o diálogo pode ser introduzido quando do interesse em manter a qualidade das conversações humanas.

Apresentam ferramentas que visam a facilitação da comunicação. Algumas focam na exploração e na resolução de conflitos e diferenças, enquanto outras enfatizam o olhar para o que está funcionando e sobre o que as pessoas concordam. O livro traz uma análise profunda de dez métodos de diálogos, além de análises mais superficiais de outros, organizados em três partes: Fundamentos, Ferramentas e Epílogo.

Cada uma das partes pressupõe um processo reflexivo, a determinação e a clareza de propósitos, bem como a elaboração de boas perguntas que abram o pensamento e a curiosidade do grupo, favorecendo o engajamento e a mudança.

Partindo da ideia que não existem respostas prontas para os desafios sociais do século XXI, os autores entendem que os agentes de mudança devem ser adeptos a fazer perguntas, bem como a conversar e escutar os outros. Habilidades humanas bastante antigas mas que, em alguns contextos, parecem relegadas a segundo plano.

Encontramos entre as ferramentas, *O Laboratório de Mudança*, *O Círculo*, *Busca do Futuro*, *O World Café*, exemplos ilustrativos da aplicabilidade de cada uma. O livro apresenta, ainda, uma avaliação final que contempla o Propósito, a Situação, Participantes e Facilitadores, dando-nos uma visão geral sobre a evolução do grupo e os objetivos alcançados.

O livro se propõe a ser uma referência sobre metodologia de diálogo no momento em que profissionais envolvidos na busca de soluções para problemas sociais necessitam de suporte para ampliar seu conhecimento a respeito de ferramentas e instrumentos disponíveis para operar as mudanças necessárias.

Enfim, *Mapeando Diálogos* surge como um recurso valioso quando se busca transformações sociais, ancoradas na força do diálogo e das histórias pessoais. Pois muitos dos métodos apresentados convidam a um retorno a algumas de nossas raízes mais profundas, trabalhando explicitamente com a narrativa de histórias como meio de construir e compartilhar conhecimento com base nas memórias do que nos foi útil.

ELIZABETH POLITY

Terapeuta familiar